

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: [www.au.int](http://www.au.int)

SC19975 – 14/14/34/10

## CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA

Vigésima-nona Sessão Ordinária

3 - 4 de Julho de 2017

Adis Abeba, Etiópiã

Assembly/AU/3(XXIX)

Original: Francês



**APROVEITAMENTO DO  
DIVIDENDO DEMOGRÁFICO  
ATRAVÉS DO INVESTIMENTO  
NA JUVENTUDE**

**RELATÓRIO INTERCALAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO  
DO TEMA DA UNIÃO AFRICANA PARA O ANO DE 2017.**

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. CONTEXTO .....	3
2.1. Decisão sobre o Tema do Ano de 2017 .....	3
2.2. Compreender o Tema do Ano de 2017 .....	4
2.3. Roteiro .....	4
2.4. Lançamento do Tema do Ano .....	5
2.5. Líder do Tema do Ano .....	6
3. IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DA UNIÃO AFRICANA SOBRE O TEMA DO ANO DE 2017 .....	7
3.1. Mecanismo de Coordenação .....	7
3.2. Intervenções regionais e continentais .....	8
3.3. Intervenções nacionais .....	12
3.4. Intervenções da Comissão da União Africana .....	12
3.5. Perspectivas depois do Ano de 2017 .....	14
3.6. Intervenções conduzidas pelos Jovens .....	14
4. DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DO DIVIDENDO DEMOGRÁFICO .....	15
4.1. Ao nível continental .....	15
4.2. Ao nível nacional .....	15
5. RECOMENDAÇÕES .....	15
5.1. Ao nível continental .....	16
5.2. Ao nível nacional .....	16
6. APELO À ACÇÃO .....	17
6.1..... Mecanismos de coordenação da União Africana com as Comunidades Económicas Regionais e os Estados Membros .....	17
6.2. Depois de 2017 .....	17
6.3. Concentração simultânea sobre os Jovens de hoje e os de amanhã.....	18
7. Anexos .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

## RELATÓRIO INTERCALAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DO TEMA DA UNIÃO AFRICANA PARA O ANO DE 2017

### I. INTRODUÇÃO

1. A África tem a população mais jovem do mundo, com mais de 400 milhões de jovens, com idades compreendidas entre 15 e 35 anos. Esta explosão demográfica da juventude apela para um investimento acrescido nos factores do desenvolvimento económico e social, o que permitirá a melhoria do índice do desenvolvimento dos países africanos, com vista à realização da visão comum de uma África unida e próspera, dirigida pelos seus próprios cidadãos.

2. Durante os últimos anos, o Continente Africano registou vários progressos no domínio do desenvolvimento económico. Todavia, novas questões juntaram-se aos desafios e prioridades que exigem acções urgentes para apoiar e acelerar o desenvolvimento a um bom nível. Os países africanos fazem parte das economias com grande crescimento no mundo. Porém, esta imagem melhorada do panorama económico do Continente não se ajusta necessariamente com a melhoria das condições de vida da sua população, sobretudo os jovens, que representam, sob o ponto de vista numérico, a camada mais importante da sua população.

3. De acordo com o *African Economic Outlook* 2016, a África registou um crescimento económico impressionante durante os últimos 15 anos, passando de uma média do Produto Interno Bruto real (PIB), com uma ligeira subida de 2%, ao longo dos anos 1980-90, para mais de 5 %, entre e 2001-2014, embora entre 2015 e 2016 o crescimento tenha sido mais moderado. <sup>[1]</sup>

4. O crescimento económico somente pode ser mantido quando os outros factores de desenvolvimento tiverem sido, de uma forma adequada, priorizados e tiverem beneficiado de investimentos. Segundo as estimativas, o crescimento de 46% da mão-de-obra, calculada em 1,3 biliões, para o período 2015–2063, será composto por jovens de 15 a 34 anos de idade, ou seja uma média de 12,1 milhões por ano.

5. A instabilidade política e os novos problemas de saúde têm igualmente a sua influência no desenvolvimento económico dos países africanos. Os países da África Ocidental foram afectados pela epidemia do Ébola, o que veio enfraquecer um sistema de saúde já frágil. O trio VIH, Malária e Tuberculose constituem as outras principais doenças que afectam o Continente, com 25 milhões de pessoas vivendo com o VIH, sendo que 75% de raparigas contraem novas infecções, numa População Jovem, entre 15 e 24 anos.

6. O sistema educativo em África registou progressos significativos, com uma escolarização acrescida dos jovens. O envolvimento da cidadania dos jovens nos processos políticos, além de ser um imperativo ligado à evolução demográfica da População Jovem em África, está inscrito em várias convenções e documentos sobre os direitos desta camada da população ao nível continental, principalmente a Carta Africana da Democracia, Eleições e Governança. A participação dos jovens nas actividades dos partidos políticos continua a ser uma tarefa árdua para os que aspiram a postos políticos e querem contribuir na construção das suas sociedades. É neste

contexto que as vozes das raparigas devem ser ouvidas e os seus pontos de vista integrados nas prioridades políticas.

**7.** As políticas de desenvolvimento da juventude, ao nível continental, evoluíram rapidamente e articulam-se, entre outros, em torno: da Carta Africana da Juventude, do Plano de Acção Decenal da Juventude, da Decisão de Malabo sobre o Empoderamento da Juventude e da Agenda 2063 da União Africana.

**8.** A Carta Africana da Juventude, que constitui o quadro continental do desenvolvimento da Juventude Africana, registou uma baixa taxa de ratificação, com 38 Estados Membros que ratificaram até ao presente, do total de 55 Estados Membros do Continente. A ratificação da Carta e o adiamento sistemático e periódico da sua implementação, pelos Estados Membros, revestem-se de uma importância capital para avaliar a apropriação e a aplicação da Carta ao nível continental.

**9.** A 24<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo adoptou a Declaração e o Plano de Acção sobre o Emprego, a Redução da Pobreza e o Desenvolvimento Inclusivo. As políticas elaboradas nos domínios da educação, ciência e tecnologia incluem o «Plano de Acção Consolidado para a Ciência e Tecnologia em África (CPA), que foi publicado em 2005, a Estratégia Africana para a Ciência, Tecnologia e Inovação 2024 (STISA - 2024), a Estratégia Continental da Educação para África (CESA) 2016 - 2025 e a Estratégia Continental sobre a Educação e a Formação Técnica e Profissional (EFTP). Estes documentos definem o quadro estratégico continental, com vista a acelerar o desenvolvimento e o crescimento de África, graças a uma economia do saber, portadora de inovações.

**10.** No que diz respeito à governação, a Carta Africana da Democracia, Eleições e Governação, que entrou em vigor em Fevereiro de 2012, testemunha a determinação dos países africanos para promover e fortalecer a boa governação, através da institucionalização da transparência, da responsabilidade e da democracia. A Arquitectura Africana da Governação foi estabelecida tendo em vista a criação de uma Arquitectura Pan-africana de Governação, uma plataforma de diálogo entre diversos intervenientes. O alcance e a estrutura da AGA têm como fonte de inspiração o Acto Constitutivo da União Africana (UA), que exprime a determinação da Organização Continental de «promover e proteger os Direitos Humanos e dos Povos, consolidar a cultura e as instituições democráticas, bem como assegurar a boa governação e a primazia do direito». São estes quadros políticos essenciais que oferecem um terreno favorável para o desenvolvimento e o empoderamento da juventude em todos os domínios.

**11.** A Estratégia Africana da Saúde 2016 -2030, o Plano de Acção de Maputo para a Implementação do Quadro Continental sobre os Direitos e a Saúde Sexual e Reprodutiva, o Quadro Catalítico para a Eliminação do VIH/SIDA, da Tuberculose e da Malária no horizonte 2030 assim como o Centro Africano de Controlo de Doenças e o Corpo Africano de Voluntários da Saúde, todos adoptados em Julho de 2016, tomam em consideração a necessidade de o Continente Africano adoptar uma abordagem proactiva para uma População Africana em boa saúde. O Dia Africano da Alimentação Escolar, instituído para 1 de Março de cada ano, é celebrado no quadro da promoção da saúde e de hábitos de saúde sadios que promovem a produção. O

financiamento nacional da saúde é uma outra área onde os governos comprometeram-se a atribuir 15 % do orçamento nacional para o sector da saúde.

**12.** A Agenda 2063 reconhece que o futuro do Continente baseia-se, em parte, nas competências, no conhecimento, nos talentos e no compromisso dos jovens. Por outro lado, reconhece que o facto de não aproveitar o Dividendo Demográfico constitui uma ameaça para a realização das suas ambições. As aspirações da Agenda 2063 «reflectem o nosso desejo de prosperidade e de bem-estar, de unidade e integração, rumo a um Continente de cidadãos livres e de horizontes alargados, onde o pleno potencial das mulheres e raparigas é realizado sem medo, sem doença e sem carências.»

**13.** O peso demográfico desta juventude é revelador da importância das suas necessidades e dos seus direitos à educação, formação, emprego e integração no processo de desenvolvimento, necessidades e direitos não satisfeitos suficientemente e considerados pelos jovens como não correspondendo às suas expectativas. É neste contexto que a União Africana colocou o Ano de 2017 sob o tema “Aproveitamento do Dividendo Demográfico, através do Investimento na Juventude”. A escolha do Tema do Ano inscreve-se também no quadro da Decisão da Conferência dos Ministros Africanos das Finanças, realizada em Abidjan, Côte d’Ivoire, em 2013, convidando os Estados Membros a tomar em consideração o Dividendo Demográfico em todos os estudos e actividades sobre o desenvolvimento do Continente.

## **II. CONTEXTO**

### **2.1 Decisão sobre o Tema do Ano de 2017**

**14.** Os Chefes de Estado e de Governo, na sua Decisão Assembly/AU/Dec.591 (XXVI), de Janeiro de 2016, declaram 2017 como o Ano do «Aproveitamento do Dividendo Demográfico, através do Investimento na Juventude», tendo exortado para o desenvolvimento de um Roteiro, com expectativas e resultados bem claros, com vista a orientar os Estados Membros e as Comunidades Económicas Regionais nas etapas seguintes, por a forma a aproveitar o dividendo demográfico em África.

**15.** É preciso notar que a decisão da adopção do Tema do Ano da União Africana, com um ano de antecipação, assim como o seu conteúdo, que fixa o caminho a seguir, através da elaboração do respectivo roteiro, constitui uma inovação. Com efeito, a decisão recomendou à Comissão da União Africana para, em colaboração com os seus Parceiros, «acelerar a implementação da iniciativa continental do dividendo demográfico de África» e «elaborar um roteiro, com resultados e etapas». Essa decisão tem como base a constatação segundo a qual para se atingir o desenvolvimento sustentável e a realização das aspirações da Agenda 2063, que retratam a visão de «África que Queremos», a África deve acelerar e aumentar os seus investimentos estratégicos na sua Juventude, que constitui a maioria da sua População.

## 2.2 Compreender o Tema do Ano de 2017

16. O Tema do Ano de 2017 «Aproveitamento do Dividendo Demográfico através do Investimento na Juventude» pode subdividir-se em 4 componentes, que permitem uma melhor compreensão e apropriação:

- A primeira componente faz referência à noção de «**Aproveitamento**»: o aproveitamento é o ganho que resulta de uma operação do investimento. É o resultado positivo que esperamos do nosso investimento.
- A segunda componente refere-se ao «**Dividendo Demográfico**»: o dividendo demográfico faz referência à taxa de pessoas com idade de trabalhar e que efectivamente trabalham. Trata-se de uma vantagem económica que surge quando a maioria da população activa de um país é composta por homens e mulheres com a idade de trabalhar e trabalham efectivamente. Quando a maioria da população activa é composta por homens e mulheres com idade de trabalhar, mas é afectada pelo desemprego, então pode constituir uma bomba-relógio para o desenvolvimento socioeconómico no seu país.
- **Investir**: é a acção de colocar estrategicamente os seus recursos para produzir rendimentos e ganhos posteriores. Investimos para aproveitar o Dividendo Demográfico no futuro, sendo que a estratégia do investimento é definida no Roteiro da União Africana, de acordo com os 4 Pilares.
- **Juventude**: os Jovens são definidos, de acordo com a Carta Africana da Juventude, como a faixa da população com idades compreendidas entre 15 e 35 anos. Todavia, considerando o carácter evolutivo da juventude, é dada uma atenção particular à camada da população com menos de 15 anos, pois constitui a juventude do amanhã.

## 2.3 Roteiro

17. Em resposta à decisão da União Africana, foi conduzido um processo de consulta alargado, incluindo diferentes peritos e grupos ministeriais dos Estados Membros e da Sociedade Civil, dentre os quais os Jovens, no quadro do desenvolvimento do Roteiro da União Africana sobre o Tema do Ano de 2017. O Roteiro, que se inspira nos instrumentos e quadros políticos da União Africana, entre os quais a Agenda 2063, articula-se em 4 pilares, fortemente ligados uns aos outros.

- *Educação e Desenvolvimento de Competências*

18. Trata-se de uma boa educação, que permite a aquisição de competências. A Estratégia Continental da Educação em África (CESA 16 - 25) foi adoptada em Janeiro de 2016, como resposta da União Africana ao Objecto do Desenvolvimento Sustentável 4, a favor da educação. Para além dos problemas pedagógicos, ela aborda questões tão importantes como a alimentação escolar, que concorre para um melhor desempenho do sistema educativo.

- *Saúde e Bem-estar*

19. Uma saúde que é a expressão visível, por conseguinte, que oferece um corpo sadio a um espírito, graças a uma boa educação. A Estratégia Continental da Ciência, Tecnologia e Inovação (STISA 2024) faz desta questão a sua prioridade 2.

- *Emprego e Empreendedorismo*

20. Para que serviria uma boa educação se não integrar uma verdadeira política coerente nacional, regional e continental em matéria do desenvolvimento dos recursos humanos, graças a um emprego remunerador e valorizador? A Estratégia Continental do Ensino Técnico e Formação Profissional (SC EFTP), adoptada em Junho de 2014, apela para uma mudança de paradigma no que respeita o lugar atribuído ao desenvolvimento de competências e a exortação dos Jovens para se tornarem criadores de empregos, ao invés de simples requerentes de emprego.

- *Direitos, Governação e Empoderamento da Juventude*

21. Podemos falar do empoderamento da juventude num ambiente que não oferece nenhuma oportunidade de realização, não obstante as qualificações exigidas? A Estratégia Continental da Ciência, Tecnologia e Inovação (STISA 2024) faz desta questão a sua prioridade 4.

22. Em cada pilar, foram recomendadas actividades chave, com vista a facilitar investimentos estratégicos de que os Estados Membros têm necessidade para o aproveitamento do dividendo demográfico e atingir o desenvolvimento sustentável. O Roteiro é acompanhado por uma matriz indicativa das actividades a serem realizadas durante o ano de 2017. O Roteiro indica claramente que a reflexão e a sua implementação vão para além deste ano.

23. O CTE para a Juventude, Cultura e Desportos examinou o Roteiro sobre o Tema da União Africana para o Ano de 2017, tendo recomendado a sua adopção, pelos órgãos apropriados da Conferência da União Africana. Deste modo, o Roteiro foi aprovado pelo Conselho Executivo, em Julho de 2016, através da Decisão EX.CL/Dec. 921(XXIX).

## **2.4 Lançamento do Tema do Ano**

24. O Tema do Ano foi lançado solenemente durante a 28ª Sessão da Conferência da União, a 30 de Janeiro de 2017.

25. O Presidente da União, no seu discurso de circunstância, sublinhou a urgência de investir, de uma maneira estratégica, na juventude, como condição *sine qua non* para o desenvolvimento sustentável em África.

26. Os jovens provenientes de diversos horizontes do Continente desempenharam um papel importante durante o lançamento do Tema do Ano. Participaram na distribuição de exemplares do Roteiro do Tema do Ano de 2017 aos Chefes de Estado e de Governo.

27. O logótipo seleccionado para o Tema do Ano, com base num concurso, foi apresentado durante o lançamento da efeméride. O logótipo vencedor foi obra de um jovem zimbabueano, de 22 anos de idade, chamado Quentine Nyoni.

## 2.5 Líder do Tema do Ano

28. S. E. Idriss Deby Itno, Presidente da República do Chade, foi designado pelo Presidente em exercício da União Africana, S. E. Prof. Alpha Condé, Presidente da República da Guiné, como Líder do Tema do Ano de 2017, sob o título «Aproveitamento do Dividendo Demográfico através do Investimento na Juventude».

29. A missão do Líder do Tema do Ano foi objecto da Nota de Orientação que se segue:

### **Nota de Orientação de S. E. Alpha CONDE, Presidente em exercício da União Africana, a S. E. Idriss DEBY ITNO, Presidente da República do Chade**

#### **Objecto da missão:**

Impulsionar e fazer o acompanhamento da implementação do Tema da União Africana para o Ano de 2017 "Aproveitamento do Dividendo Demográfico, através do Investimento na Juventude" e submeter um relatório nas próximas Cimeiras da União Africana.

#### **Conteúdo da missão:**

A. Implementação do Roteiro, com o Plano de Acção em anexo, que foi adoptado durante a Cimeira de Julho de 2016, em Kigali;

B. Implementação e monitorização nos Estados Membros da União Africana

Solicitar os Estados Membros da União Africana para:

- A disseminação e a apropriação do Roteiro da União Africana ao nível nacional;
- O alinhamento dos programas nacionais da juventude com o Roteiro adoptado pela União Africana;
- O envolvimento da juventude nacional;
- A elaboração dos mecanismos nacionais de implementação e monitorização;
- A apresentação de relatórios intercalares.

C. Mecanismo de acompanhamento ao nível continental:

- Velar pela Organização, ao nível da Comissão da União Africana.

D. Envolvimento dos Parceiros:

- Associações que trabalham a favor da Juventude;
- Sector Privado;



- Órgãos das Nações Unidas;
- União Europeia;
- Países amigos.

E. Envolvimento da Juventude Africana:

- Envolvimento da Juventude Africana, através da organização de um fórum, sob a forma de um diálogo intergeracional, cujas conclusões serão incluídas no relatório submetido à Cimeira de Julho de 2017;
- Inclusão das Organizações Continentais ou Regionais, tais como a União Pan-africana da Juventude (UPJ).

### III. IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO SOBRE O TEMA DO ANO DE 2017

**30.** O Roteiro da União Africana descreve várias actividades chave que os Estados Membros, as Comunidades Económicas Regionais e outros intervenientes devem tomar em consideração, para aproveitar o dividendo demográfico em África. Trata-se, principalmente, das actividades e iniciativas aos níveis continental, regional e nacional.

#### **3.1 Mecanismo de Coordenação**

##### a. Comité Técnico Directivo

**31.** Com vista a assegurar a eficácia da coordenação na comemoração do Tema, bem como na implementação do Roteiro ao nível continental, a Comissão da União Africana e os seus Parceiros colaboraram na criação de um Comité Técnico Directivo. Este Comité é presidido pelo Departamento dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia (RHST) da Comissão da União Africana, com a participação de outros Departamentos no seio da Comissão.

**32.** Este órgão técnico dirige a agenda continental sobre o dividendo demográfico e tem em vista a coordenação das actividades relativas ao dividendo demográfico no Continente, facilitar e integrar a planificação, a monitorização e a elaboração de relatórios sobre os progressos registados pelos parceiros interessados, tendo em vista a realização do objectivo do Tema do Ano de 2017. Procura também manter um modelo eficaz de mobilização de recursos em prol de um programa de desenvolvimento da juventude e fortalecer a contribuição dos jovens nas iniciativas de advocacia aos níveis regional e continental.

##### b. Plano de trabalho continental

**33.** Por forma a assegurar a harmonização e a sinergia das actividades relativas ao Tema do Ano ao nível continental, foi desenvolvido um plano de trabalho integrado sobre o dividendo demográfico, identificando as actividades de todos os parceiros sobre o Tema do Ano, em conformidade com os Pilares do Dividendo Demográfico.

**34.** Este plano de trabalho permite a sincronização entre os parceiros e evitar a duplicação de actividades e a existência de processos paralelos. Fornece também a

ligação entre os parceiros, com vista a reforçar o trabalho em curso e otimizar os resultados.

c. Quadro de integração e desenvolvimento em prol da Juventude da Comissão da União Africana

**35.** É preciso recordar que, no âmbito do Dia Africano da Juventude, que foi celebrado a 1 de Novembro de 2016, S. E. Dr<sup>a</sup> Nkosazana Dlamini-Zuma, Presidente da Comissão da União Africana, lançou as linhas directoras tomadas pela Comissão, com vista à integração e participação da Juventude no trabalho da Comissão.

**36.** As directrizes da Comissão da União Africana sobre a integração da Juventude foram concebidas para ajudar a Comissão a incluir o desenvolvimento da juventude no trabalho efectuado no seio dos seus diferentes Departamentos. Isto faz parte do mandato da implementação do Plano de Acção Decenal da Juventude (2009-2018) da Carta Africana da Juventude (CAJ). A isto acresce-se a integração e a participação das raparigas em todas as actividades da Comissão, que é uma das principais prioridades do Plano Estratégico 2013-2018 da Comissão da União Africana, tendo sido organizado um seminário de orientação. O objectivo principal desse seminário era o de fortalecer as capacidades dos participantes sobre a integração do desenvolvimento da juventude e da agenda do dividendo demográfico.

**37.** A Comissão da União Africana encontra-se actualmente na fase piloto da integração e empoderamento da juventude. Foram propostos mecanismos de implementação e produção de relatórios, por forma a assegurar a elaboração de relatórios, processos de monitorização e avaliação efectivos dos progressos registados a nível da organização, de uma forma periódica. As próximas etapas, depois do sucesso da fase piloto da integração do desenvolvimento em prol da juventude no seio da Comissão da União Africana, serão a aplicação desta estratégia ao nível das Comunidades Económicas Regionais e dos Estados Membros.

### **3.2 Intervenções regionais e continentais**

**38.** As seguintes actividades estão em processo de implementação:

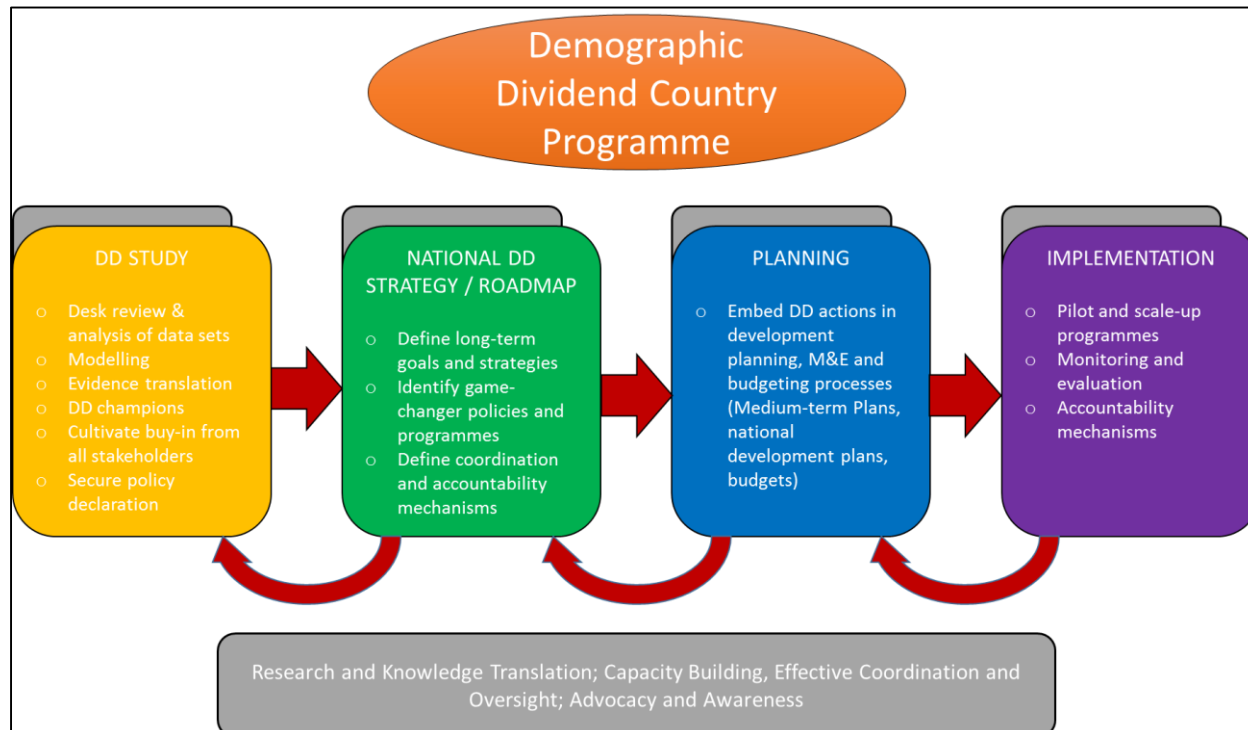
a. Produção de dados com vista à compreensão do dividendo demográfico

- Uma das actividades chave recomendadas pelo Roteiro é a elaboração de perfis do dividendo demográfico ao nível nacional, com vista a definir respostas específicas aos Estados Membros.
- Um Atlas do dividendo demográfico está em processo de elaboração, com o perfil de cada Estado Membro. A 1 de Maio de 2017, 34 Estados Membros haviam finalizado os seus perfis do dividendo demográfico, dando uma indicação mais clara das zonas com grande impacto, e que necessitam de investimentos estratégicos para explorar o dividendo demográfico. Cerca de oito outros Estados Membros estão a terminar os seus perfis.

- A Comissão da União Africana vai trabalhar com os seus parceiros para elaborar perfis do dividendo demográfico específicos para os Estados Membros. Esses perfis permitirão a avaliação da posição de cada Estado Membro da União Africana em relação ao dividendo demográfico, assim como a identificação das oportunidades de investimento. Deverão ser integrados na planificação interna dos Estados Membros. Esse trabalho estatístico ainda não foi finalizado, aguardando vivamente a participação dos países africanos.
  - Foram produzidos documentos e notas de informação sobre o dividendo demográfico, como contribuição para a advocacia e as políticas.
  - Está em processo de elaboração um painel do tema do ano, com base na abordagem do género, a fim de realçar as disparidades no investimento em rapazes e raparigas, assim como sublinhar a importância do aproveitamento do dividendo do género.
- b. Quadro de orientação para a implementação do Tema do Ano de 2017 ao nível nacional

Trata-se de adoptar uma abordagem coordenada da domesticação do programa de valorização do dividendo demográfico ao nível dos Estados Membros.

A figura abaixo propõe uma abordagem em quatro etapas:



*Programa nacional para a valorização do dividendo demográfico*

### **Análise do dividendo demográfico**

- Revisão documental e análise de todos os dados
- Modelação
- Tradução de dados
- Líder do dividendo demográfico
- Obter a participação de todos os actores
- Ter uma declaração de política

### **Estratégia/Roteiro nacional sobre o dividendo demográfico**

- Definir objectivos e estratégias a longo prazo
- Identificar políticas e programas de mudança
- Definir mecanismos de coordenação e de prestação de contas

### **Planificação**

- Integrar as actividades relativas ao dividendo demográfico nos processos de planificação, monitorização, avaliação e orçamentação (planos médio prazo, planos nacionais de desenvolvimento, orçamentos, etc.)

### **Implementação**

- Programas piloto e de intensificação
- Monitorização e avaliação
- Mecanismos de prestação de contas

c. Mobilização dos principais órgãos decisórios do Continente

### **Comités Técnicos Especializados**

O Roteiro convida os Comités Técnicos Especializados (CTE) a examinar a contribuição dos seus sectores de competência na implementação do Tema da União Africana para o Ano de 2017. A este propósito, todos os CTE que realizaram reuniões até ao presente concentraram-se em diversos aspectos para aproveitar o dividendo demográfico.

- **2ª Sessão do Comité Técnico Especializado para a Saúde, População e a Luta contra a Droga (STC-HPDC-2), 20 - 24 de Março de 2017, Adis Abeba, Etiópia**

A 2ª Sessão do Comité Técnico Especializado para a Saúde, População e a Luta contra a Droga (STC-HPDC2) foi realizada na Sede da União Africana, em Adis Abeba, de 20 a 24 de Março de 2017, sob o tema «Juventude, Saúde e Desenvolvimento: Ultrapassar Desafios para Explorar o Dividendo Demográfico». O FNUAP assumiu as despesas de cinco jovens provenientes das cinco Regiões de África, a fim de lhes permitir participar no CTE e dirigir uma Sessão Plenária, durante a Reunião de Peritos sobre o Tema do CTE. Esses jovens sublinharam que deve ser dada grande prioridade ao investimento nos sistemas e serviços de saúde, principalmente o acesso a uma educação sexual completa, assim como aos produtos da saúde sexual e reprodutiva, entre outros.

O CTE realçou os problemas ligados à realização de mudanças socioeconómicas positivas, graças aos investimentos na saúde, segurança e bem-estar da Juventude Africana.

- **2ª Sessão do CTE sobre o Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego (STC-SDLE-2)**

A 2ª Sessão do CTE sobre o Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego foi realizada em Argel, Argélia, de 24 a 28 de Abril de 2017, sob o tema «Investir no Emprego e na Segurança Social para o Aproveitamento do Dividendo Demográfico». Esta reunião teve uma grande participação, com mais de 46 Estados Membros, representantes das Comunidades Económicas Regionais, das Agências das Nações Unidas, dos Órgãos da União Africana, das OIG's e das ONG's.

O CTE tomou decisões concretas ao nível ministerial, o que contribuirá para a campanha continental sobre a exploração do dividendo demográfico, assim como para a 29ª Sessão da Conferência da União Africana, a decorrer em Julho de 2017, em Adis Abeba.

O CTE comprometeu-se a:

- Tomar as medidas apropriadas para a elaboração de documentos nacionais e regionais de apropriação do programa quinquenal prioritário para a implementação da Declaração e do Plano de Acção sobre o Emprego, a Eliminação da Pobreza e o Desenvolvimento Inclusivo, a criação ou o fortalecimento de um mecanismo intersectorial de monitorização, designar pontos focais nacionais, o mais tardar até 30 de Setembro de 2017; e submeter um primeiro relatório de acompanhamento bienal nacional à Comissão da União Africana, em 2018;
- Integrar o Roteiro sobre o Dividendo Demográfico nas políticas nacionais relativas ao emprego e ao empreendedorismo e submeter um relatório sobre a sua implementação, através de um mecanismo específico de avaliação, monitorização e acompanhamento.

- **2ª Sessão do CTE sobre a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação**

É importante notar que a Sessão do CTE sobre a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação está agendada para o mês de Outubro de 2017. O CTE irá debruçar-se, entre outros, sobre o estudo relativo ao corpo docente, o estudo sobre a alimentação escolar e as propostas relativas à década da educação.

d. Comemorações de alto nível

- **Pequeno-almoço Ministerial de Alto Nível sobre a Planificação Familiar:** Foi organizado um pequeno-almoço de trabalho, ao nível ministerial, à margem da sessão do STC-HPDC-2, que juntou mais 200 participantes, nomeadamente dirigentes da Comissão da União Africana, Ministros Africanos responsáveis pela Saúde, População e Luta contra a Droga, Parceiros de Desenvolvimento,

Corpo Diplomático, Representantes dos Jovens e outras partes interessadas. Todos sublinharam a necessidade de garantir um financiamento acrescido para a planificação familiar em África, como elemento chave na campanha que visa o aproveitamento do dividendo demográfico no Continente.

- **18ª Sessão do Mecanismo de Coordenação Regional para África:** Esta sessão foi realizada em Dakar, Senegal, sob o tema «Apoio do Sistema das Nações Unidas no Aproveitamento do Dividendo Demográfico, através do Investimento na Juventude».
- **Sessão de Trabalho sobre o Roteiro 2017 da União Africana, relativo ao tema «Aproveitamento do Dividendo Demográfico, através do Investimento na Juventude»:** Estas mensagens referem-se à necessidade da implementação do Roteiro sobre o Aproveitamento do Dividendo Demográfico, depois de 2017, a mobilização de recursos técnicos e financeiros, em particular pelos Ministros das Finanças, incluindo o alargamento das iniciativas bem-sucedidas, tais como o Empoderamento das Mulheres e o Dividendo Demográfico (SWEDD). Foi igualmente organizado um Fórum de Parlamentares de África sobre a População e o Desenvolvimento, com vista a sensibilizar os Legisladores Africanos sobre a integração das questões relativas ao Dividendo Demográfico nos projectos de leis, ao nível nacional.

### 3.3 Intervenções nacionais

**39. Lançamento do Tema do Ano ao nível nacional:** O Roteiro prevê o lançamento do Tema do Ano ao nível dos Estados Membros, graças a um envolvimento multipartido. Esses lançamentos e consultas, ao nível nacional, são destinados a orientar e facilitar a preparação de roteiros nacionais sobre o dividendo demográfico.

**40.** Até ao presente, apenas o Burundi, a República do Congo, a Guiné, Madagáscar e Sierra Leone procederam ao lançamento do tema ao nível dos respectivos países.

### 3.4 Intervenções da Comissão da União Africana

#### a. Actividades de conceptualização e vulgarização do Tema do Ano

- Foi preparada uma conceptualização do Tema do Ano de 2017, bem como a ligação com a Agenda 2063, com vista a elucidar a contribuição do tema do ano na implementação da Visão Comum Africana;
- O carácter transversal do tema do ano realçou este aspecto, através do envolvimento dos Departamentos da Comissão da União Africana. Foi organizado um Fórum dos Jovens Africanos a 19 de Maio de 2017, na Sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, pela Missão Permanente de Observação da União Africana junto das Nações Unidas. Esse fórum teve uma participação numerosa, incluindo os jovens da Diáspora, a União Pan-africana da Juventude, Representantes da Comissão da União Africana, representantes de instituições tais como o FNUAP, a UNESCO e o PNUD, dirigentes com

experiência, etc. Os objectivos do fórum eram os de suscitar e encorajar o compromisso internacional em torno do Tema da União Africana para o Ano de 2017; lançar programas de estágios para jovens profissionais nas Missões Permanentes da União Africana; organizar um debate intergeracional frutuoso e dar a palavra aos Jovens Africanos de diferentes horizontes que têm algo a dizer sobre o desenvolvimento do seu Continente. O fórum saudou os esforços do Escritório da União Africana em Nova Iorque, principalmente de S. E. o Embaixador, pelo recrutamento de Jovens Africanos, no âmbito do programa de estágios no seio da Missão Permanente da União Africana nas Embaixadas e nas Nações Unidas, o que permitirá aos Jovens da Diáspora adquirir experiência e integração profissional. Inspirando-se nestes programas de estágios, a Comissão da União Africana vai assegurar-se de que os Jovens da Diáspora beneficiam igualmente do Programa do Corpo dos Jovens Voluntários da União Africana.

b. Estudos ordenados pela Conferência da União Africana

- Assembly.Dec.XXX (XXIII): Estudo sobre a Formação e as Condições de Trabalho dos Professores – trata-se de um ordenado pela Comissão da União Africana, com vista a avaliar a formação e as condições de vida dos professores, a fim de produzir evidências relativas à melhoria da situação dos professores e, por conseguinte, as condições da educação dos alunos;
- Assembly.Dec.589(XXVI): Estudo sobre a Alimentação Escolar, com base na Produção Local (ASPL) nos Estados Membros da União Africana, cujo seminário de validação decorreu em Nairobi, de 29 a 31 de Maio, devendo seguir o seu percurso, através dos órgãos decisórios, designadamente o CTE, o Conselho Executivo, até a sua adopção pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, em Janeiro de 2018;
- Já foi constituído um Grupo de Trabalho para a implementação da Estratégia Continental da Educação em África (CESA), devendo reunir-se a 1 de Março de cada ano, no quadro da celebração do Dia da Alimentação Escolar;
- Em cumprimento das recomendações do CTE sobre o Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego, a Comissão da União Africana vai efectuar uma compilação de boas práticas sobre a Parceria Público-privada (PPP) e ajudar os Estados Membros na elaboração de projectos da PPP, através de iniciativas concretas, em colaboração com a Fundação para o Emprego em África (*Jobs for Africa Foundation*), nos domínios da adequação de competências, da transformação da agricultura, das TIC's, do empreendedorismo, do diálogo social, etc.

c. Estratégias continentais

Trata-se essencialmente do CAADP, da Estratégia Continental da Educação em África (CESA 16 – 25), da Estratégia Africana da Ciência, Tecnologia e Inovação (STISA 2024), da Estratégia Continental do Ensino Técnico e Formação Profissional (SC EFTP), cuja ligação com os 4 Pilares do Roteiro do tema do Ano de 2017 foi realçada.

d. Programa de Desenvolvimento para os Jovens

Foram reforçados os programas de desenvolvimento para os jovens, o que demonstra a inclusão permanente da questão da juventude pela União Africana, no quadro da implementação do Tema do Ano;

- Programa de Voluntários da Comissão da União Africana: O Programa de Voluntários da Comissão da União Africana duplicou as suas capacidades de implementação (100 jovens em 2017), com vista a facilitar as oportunidades de emprego dos jovens, em todas as 5 Regiões da União Africana;
- Programa de Jovens Profissionais: O programa encontra-se na fase de implantação, pela Comissão da União Africana, a fim criar uma geração de jovens profissionais, preparada para ser vanguarda do desenvolvimento africano;
- Universidade Pan-africana: Ela dispõe de 5 Institutos, repartidos em todo o Continente Africano, oferecendo bolsas de estudos de Mestrado e de Doutoramento aos estudantes africanos. A Universidade Pan-africana oferece uma educação de qualidade, que responde às normas internacionais. Cultiva o conhecimento e o talento africanos e permite evitar a fuga de cérebros para fora do Continente;
- AGYI: Iniciativa Germano-africana sobre a Juventude: Trata-se de um programa de intercâmbio, ainda em fase piloto na África do Sul, no Benin e na Tanzânia entre os Jovens de África e os da Europa, na circunstância da Alemanha. Tem como objectivo promover intercâmbios frutuosos e produtivos entre os Jovens Africanos e os seus pares da Alemanha;
- SIFA: *Skills Initiative for Africa*: A Comissão criou uma iniciativa de desenvolvimento de competência para África, que é uma iniciativa que revolucionará os programas de desenvolvimento de competências em África, através da formação técnica e profissional de alto nível e de qualidade.

### **3.5 Perspectivas depois do Ano de 2017**

**41.** Em conformidade com a Decisão Assembly/AU/Dec. 591(XXVI), o Roteiro, com a matriz anexa, visa a formulação das actividades a serem realizadas durante o ano de 2017 e mais além.

**42.** Neste contexto, o Governo do Burkina Faso, no que tange as disposições da Agenda 2063, propõe que o período de 2018 a 2027 seja declarado «Década Africana do Ensino e Formação Profissional para os Jovens». Esta disposição está igualmente prevista na Agenda 2063, com uma simples diferença do período.

### **3.6 Intervenções conduzidas pelos Jovens**

**43.** Em cumprimento do Memorando que liga a União Africana e a União Pan-Africana da Juventude, esta última, em colaboração com os Estados Membros, é



responsável pela elaboração de um relatório sobre as actividades dos jovens do Continente. (A Comissão ainda não recebeu o relatório da União Pan-africana, Julgamos que este documento será apresentado durante um fórum, dando directamente a palavra aos jovens).

#### **IV. DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO SOBRE O DIVIDENDO DEMOGRÁFICO**

##### **4.1 Ao nível continental**

**44.** O impulso dado pelos Chefes de Estado e de Governo africanos, visando um investimento acrescido nas intervenções do desenvolvimento para os jovens, deve ser retomado por todos os actores, aos níveis regional e continental, para que a Iniciativa Africana sobre o Dividendo Demográfico tenha impactos significativos no desenvolvimento humano do Continente.

- A insuficiência de comunicação sobre as intervenções continentais restringe os esforços de coordenação da Comissão da União Africana;
- Os países africanos encontram-se em diferentes níveis do modelo demográfico, afigurando-se importante que os debates sobre o Dividendo Demográfico tenham em consideração estas diferentes realidades;
- A apropriação e a domesticação do Roteiro ao nível regional registam ainda uma taxa baixa.

##### **4.2 Ao nível nacional**

- Ao nível nacional, a Comissão da União Africana e o seu Departamento responsável pelos Assuntos da Juventude não estão sistematicamente associados ao Programa do Dividendo Demográfico, quando programas dessa natureza são lançados, o que não permite um acompanhamento e uma cobertura adequada das intervenções continentais;
- O nível de domesticação do Roteiro, através da sua integração nos programas e políticas dos jovens, é ainda fraco;
- O lançamento do Tema do Ano e o desenvolvimento de estratégias nacionais integradas para o aproveitamento do dividendo demográfico, ainda não efectivos.

#### **V. RECOMENDAÇÕES**

**45.** É conveniente sublinhar que o aproveitamento do dividendo demográfico para além de 2017. Evidentemente foram registados progressos na implementação do Tema do Ano, através de actividades que têm uma influência directa nos jovens, no âmbito dos Pilares do Dividendo Demográfico. Todavia, ainda resta muito por fazer, relativamente aos principais resultados esperados, tal como consta no Roteiro, aos níveis continental, regional e nacional.

**46.** Devem ser realizadas campanhas de advocacia, a todos os níveis, a fim de sensibilizar e aumentar a compreensão do dividendo demográfico, com vista a suscitar a apropriação e assegurar o sucesso da implementação. Estas recomendações são feitas relativamente ao estado situacional do relatório.

### **5.1 Ao nível continental**

- Criação de um observatório multisectorial do dividendo demográfico, a fim de melhorar a coordenação, o acompanhamento e a elaboração de relatórios sobre os progressos registados na implementação das prioridades relativas a esta matéria;
- Reforçar as actividades em torno da gestão do saber e da investigação. Trabalhar com as Universidades, Institutos de Investigação e Grupos de Reflexão, com vista a produzir os dados necessários sobre o desenvolvimento da juventude em cada pilar, a fim de aproveitar o dividendo demográfico, através da prestação de apoio técnico aos Estados Membros;
- Fortalecer a capacidade da Comissão da União Africana, através da criação de um Secretariado do Dividendo Demográfico, para fazer a monitorização dos progressos realizados sobre o dividendo demográfico, depois de 2017;
- Criar um Fundo para a Juventude, como uma medida continental de apoio à implementação do Programa do Dividendo Demográfico, a fim de criar oportunidades financeiras para o empreendedorismo dos jovens africanos;
- Assegurar uma parceria mundial, encorajando o sistema das Nações Unidas e as suas Agências chave, tais como o FNUAP, para trabalhar com os actores interessados;
- Os Comitês Técnicos Especializados da União Africana, as Comunidades Económicas Regionais e outros grupos continentais, devem continuar a identificar a sua contribuição sectorial na implementação do Tema do Ano, através da harmonização das suas políticas continentais com o Programa do Dividendo Demográfico.

### **5.2 Ao nível nacional**

- A domesticação do Programa do Dividendo Demográfico deve ser priorizada, em conformidade com a Directiva do Roteiro. A União Africana o Quadro de Domesticação do Dividendo Demográfico, que é um processo em quatro etapas, permitindo aos Estados Membros a implementação do Roteiro e assegurar a padronização do processo de domesticação;
- Os Estados Membros devem acelerar os esforços que visam a plena implementação do Roteiro da União Africana sobre o Aproveitamento do Dividendo Demográfico em 2017 e mais além, incluindo os lançamentos a serem efectuados pelos Estados Membros, com compromissos claros, a criação de perfis do dividendo demográfico e a elaboração de roteiros

específicos aos países que, por seu turno, serão integrados nos planos nacionais de desenvolvimento;

- Com vista a manter este ritmo, aproveitar os progressos importantes realizados em 2017 e velar para que os Estados Membros trabalhem sistematicamente para aproveitar o dividendo demográfico, é necessário que um Comité de Alto Nível faça a supervisão da implementação do Roteiro sobre o Dividendo Demográfico. A este propósito, os Estados Membros da União Africana devem fornecer actualizações periódicas sobre os progressos registados na implementação do Roteiro;
- Tal como já o solicitaram os Chefes de Estado e de Governo da União Africana, os parceiros chave devem trabalhar em estreita colaboração com a Comissão da União Africana na implementação da Iniciativa Continental sobre o Dividendo Demográfico, com vista a assegurar que os progressos realizados em 2017, sejam sistematicamente tomados em consideração no quadro global dos esforços do desenvolvimento do Continente;
- Devem estar disponíveis recursos, tanto no plano técnico como financeiro, com vista a apoiar a coordenação da implementação do Roteiro do Dividendo Demográfico ao nível continental. Isto permitirá dispor de um Secretariado sólido, dotado dos recursos necessários para conduzir a implementação e prestar o apoio necessário às Comunidades Económicas Regionais e aos Estados Membros, se for o caso.

## **VI. APELO À ACÇÃO**

### **6.1 Mecanismos de coordenação da União Africana com as Comunidades Económicas Regionais e os Estados Membros**

**47.** Tendo em conta que o dividendo demográfico integrado, com o envolvimento de vários sectores, tal como está definido nos quatro Pilares da Comissão da União Africana, afigura-se necessária a existência de uma grande capacidade e de mecanismos de coordenação, com vista a assegurar-se de que as partes interessadas têm a possibilidade de compreender, apropriar-se e conduzir o programa do dividendo demográfico. A coordenação e a integração de esforços devem começar na própria Comissão da União Africana, onde o Departamento dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia deve ser reforçado, por forma a desempenhar, com eficácia, o papel de coordenação geral e ser capaz de mobilizar o envolvimento e a participação de outros Departamentos interessados no seio da União.

### **6.2 Depois de 2017**

**48.** Trata-se, de imediato, da elaboração de um plano de trabalho, com vista a galvanizar as prioridades e as actividades relativas ao Programa do Dividendo Demográfico em 2017. Todavia, é importante que este plano de trabalho seja a longo prazo, por forma a realçar o facto de que o Programa do Dividendo Demográfico não pode ser cumprido em um ano. A este propósito, o plano de trabalho deve definir um quadro geral que servirá para manter o interesse e as actividades para os próximos

cinco anos, com a intenção de examinar os progressos realizados e afinar as estratégias em cada cinco anos.

### **6.3 Concentração simultânea dos jovens de hoje e os de amanhã**

**49.** É importante notar que quando os jovens, tal como foi definido pela União Africana, pertencerem à faixa etária de 15 a 35 anos, a estratégia subjacente aos investimentos deve concentrar-se a dois níveis: (i) os jovens de hoje, com 15 a 35 anos de idade; e (ii) os jovens de amanhã, que são as crianças inferiores a 15 anos. Os aspectos críticos do desenvolvimento humano, que são exigidos para os sucessos de amanhã, dependem do investimento na educação e na saúde das crianças, e virão muito tarde se esse investimento for retardado até que as crianças se tornem jovens.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

---

Organs

Assembly Collection

---

2017-07-04

# Progress Report of the Implementation of the Roadmap on the AU Theme of the Year 2017

African Union

DCMP

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/9023>

*Downloaded from African Union Common Repository*